

O consórcio de eletros encerrou 2022 contabilizando crescimento elevado, com três indicadores crescendo acima dos 50%: participantes ativos, contemplações e cotas vendidas. Este último registrou, ao contabilizar quase 200 mil adesões, registrou a maior elevação percentual: 54,2%.

O segmento já vinha de um bom desempenho em 2021, quando contabilizou seu [melhor resultado de adesões em 15 anos](#). Na ocasião, foram 129,66 mil cotas vendidas.

Já em 2022, com 199,92 mil adesões, o segmento consolidou seu crescimento e abriu distância do consórcio de serviços. Em 2021, eletros superou serviços por uma diferença de 47.616 cotas. No ano passado, essa diferença cresceu quase três vezes e chegou a 136.072 cotas. Assim, o consórcio de eletros volta a se aproximar do segmento de veículos pesados, que o superou em 2012.

Quanto aos créditos comercializados, fecharam em baixa de 17,3%. Foram contratados R\$ 909,43 milhões em créditos, ante R\$ 1,1 bilhão em 2021. O pico mensal se deu no mês de janeiro, quando foram contratados R\$ 151,06 milhões – melhor resultado mensal deste indicador em dez anos. Apesar da queda contabilizada, o volume de créditos comercializados em 2022 manteve-se o dobro do registrado em 2020, quando foram R\$ 480,18 milhões.

Essa redução reflete a busca pelo consórcio para aquisição de bens de menor valor. Em dezembro, o tíquete médio ficou em R\$ 1,75 mil, bem abaixo dos R\$ 9,93 mil de um ano antes – redução de 82,4%. Os valores variaram dos R\$ 1,75 mil do último mês do ano, a R\$ 9,04 mil, registrados em janeiro. O recorde deste indicador continua pertencendo ao mês de abril de 2021, quando o valor médio da cota comercializada ficou em R\$ 11.004.

Contemplações tem melhor resultado desde 2008

Outro indicador com desempenho acima dos 50% foi o das contemplações. No acumulado de 2022, o Sistema de Consórcios contabilizou 50,73 mil. Desta forma, houve aumento de 53,4%, já que no ano anterior foram 33,06 mil contemplados.

Desde 2017, quando ocorreram 7.920 contemplações, que esse indicador cresce anualmente. Destaque para a virada ocorrida entre os anos de 2019 para 2020, ocasião em que as contemplações quase dobraram. Além disso, o resultado acumulado de 2022 foi o melhor desde as 63.951 contemplações contabilizadas em 2008.

Já em relação aos créditos disponibilizados, foram R\$ 237,87 milhões. Com este volume, a retração chegou a 15,6%, já que em 2021 foram disponibilizados R\$ 281,86 milhões. Apesar da queda, nos últimos três anos o segmento tem disponibilizado cifras acima do patamar de R\$ 200 milhões. Na comparação com 2019, último ano antes da pandemia da [covid-19](#), o resultado é quase três vezes maior, visto que na ocasião foram disponibilizados R\$ 82,5 milhões.

Participantes em grupos do consórcio de eletros

Por fim, o indicador de participantes ativos, que encerrou 2022 com crescimento de 53,5%. Em dezembro, foram contabilizados 282,21 mil consorciados. Um ano antes, eram 183,85 mil. Desta forma, são 66 meses consecutivos de crescimento em relação ao registrado no mesmo mês do ano anterior – o indicador está positivo desde julho de 2017.

O total de participantes registrado em dezembro foi o maior em 15 anos. A última vez que foram contabilizados números superiores ocorreu em janeiro de 2007, quando 283.808 consorciados estavam ativos nos grupos de eletros.

Fonte: [ABAC](#), em 23.02.2023